

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA
- Relatoria:** Joana Nágila Ribeiro Figueira
Antônia Vitória Elayne Carneiro Araújo
Aline Miranda de Abreu
- Autores:** Isaac Gonçalves da Silva
Taynara Laís Silva
Thatiana Araújo Maranhão
Thalis Kennedy Azevedo de Araujo
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Inovação das práticas de cuidado
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: A Violência Doméstica Contra a Mulher se caracteriza pela realização de uma ação e/ou omissão que ocasiona danos físicos, psicológicos, morais, sexuais e patrimoniais, morte ou lesões no ambiente de convivência permanente da pessoa, possuindo ou não vínculo familiar. Pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde revelou que o país, em relação ao contexto mundial, ocupa o quinto lugar no ranking de violência contra a mulher e constatou que a média de 4,8 assassinatos para cada 100 mil mulheres. Essa é uma problemática social que se reflete na saúde pública nacional, o que, associado à posição do enfermeiro na assistência dessas pacientes, torna imprescindível a busca de conhecimentos acerca dessa temática. **Objetivo:** Analisar a situação de mulheres vítimas de violência doméstica ao entrar no serviço de atenção à saúde e o papel da equipe de enfermagem nas estratégias de enfrentamento, no atendimento qualificado e na superação das dificuldades no cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica efetuada nas bases de dados SciELO e Medline via PubMed utilizando os descritores “Violência contra a Mulher”; “Enfermagem”; “Violência Doméstica”, e suas respectivas traduções na língua inglesa: “Violence Against Women”; “Nursing”; “Domestic Violence”. **Resultados:** A amostra final foi composta por 24 manuscritos dos quais surgiram as cinco categorias temáticas a partir do objeto de estudo: Primeiro contato com a vítima; Dificuldades nas ações de Enfermagem; Rede de atenção intersectorial à mulher vítima de violência; Aspectos éticos e legais; e, O papel dos profissionais de enfermagem nas estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** a revisão proporcionou uma ampla visão das lacunas no enfrentamento dessa problemática, além de apontar imprescindibilidade do acréscimo disciplinar do fenômeno na grade curricular nos cursos de graduação em saúde e de políticas institucionais.